

PMS	17/11	10/11/11
B		
Jornal	Correio do Bahia	
Data	05/05/02	
Caderno	Aqui Salvo	
Seção		
Assunto	BAIRRO NOVOS ALAGADOS	

Obras em Alagados

Cerca de 8,4 mil pessoas serão diretamente beneficiadas com a intervenção de Alagados 4 e 5, integrantes do Programa Ribeira Azul, do governo do estado, cuja ordem de serviço para o início das obras será assinada quarta-feira, às 20h, pelo governador Otto Alencar numa grande festa na praça do fim de linha do Uruguai, com a presença do prefeito Antonio Imbassahy, secretários estaduais e municipais, entre outras autoridades. Será construída uma pista de borda, com 300 metros de extensão, às margens da Enseada dos Tainheiros, e 386 novas casas, para abrigar as famílias que convivem diariamente com o perigo e a insalubridade típicas de quem mora sobre a maré. As palafitas serão retiradas.

O presidente da Conder, Mário Gordilho, disse que o objetivo do governador Otto

Alencar é dotar toda a área do subúrbio com infra-estrutura urbana completa. "O governador quer garantir a dignidade e a qualidade de vida dos seus habitantes, preservando os mananciais naturais ainda existentes, como os mangues, as áreas verdes, a flora e fauna marinha das enseadas", disse Gordilho. Ele visitou, ontem, os bairros de Uruguai e Massaranduba, onde serão iniciadas as obras do projeto de urbanização de Alagados 4 e 5. Os técnicos discutiram detalhes do projeto no escritório local, no fim de linha de Massaranduba, seguindo depois para o alto da colina da Igreja Nossa Senhora dos Alagados, onde se avista toda a Enseada dos Tainheiros e os trechos que serão urbanizados.

Outras cem casas existentes em terra firme e em estado precário serão recu-

peradas através da doação de cestas básicas de material de construção para os seus moradores. A intervenção atinge um total de 105 mil metros quadrados de área entre o fim de linha do Uruguai e a localidade conhecida como Baixa do Petróleo, no bairro de Massaranduba.

Nas obras de Alagados 4 e 5 serão investidos recursos da ordem de R\$8,6 milhões, financiados pelo Banco Mundial, Programa Habitar Brasil, da Caixa Econômica Federal, e o governo da Bahia. O Programa Ribeira Azul prevê a recuperação de uma das áreas mais degradadas da capital baiana. Orçado em mais de R\$70 milhões, serão recuperados, até o seu término, mais de dez mil metros de extensão da borda marítima das enseadas do Cabrito e dos Tainheiros, eliminando as tão conhecidas palafitas.